

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## A CULTURA NA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA E SEUS REFLEXOS NA JUSTIÇA TRANSICIONAL

FONTANA, Alícia (autora)  
OLIVEIRA, Roberta Cunha de (Orientadora)  
alicia\_h\_fontana@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Direito

**Palavras-chave:** cultura; ditadura; censura;

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da temática da cultura na ditadura civil-militar brasileira, sua influência na formação da consciência coletiva e seus reflexos na justiça de transição. A partir disso, objetiva-se demonstrar a importância das manifestações culturais na época ditatorial brasileira, suscitando a repressão e a censura sofridas pelos intelectuais orgânicos neste momento, fazendo um paralelo com os movimentos sociais e com a luta por direitos. Além de demonstrar a importância da cultura para o desfecho da ditadura e a subsequente justiça transicional.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

É de conhecimento geral que o período ditatorial brasileiro censurou fortemente a manifestação e a produção cultural, assim como tentou dispersar os movimentos sociais, encorajados por estas, de forma violenta e brutal,

evidencia-se, pois, que as manifestações culturais, os artistas e intelectuais, entre outros, foram alvos do regime instaurado, e, onde se imaginasse existir a subversão, seja qual for o sentido que se lhe conferisse, o aparato repressivo, torturador, do Estado se fazia presente. Nesse clima, escrever, representar, filmar, enfim, expressar-se, acabou se conformando em quase um ato de rebeldia, senão uma forma de resistência, por vezes, quase silenciosa ao *status quo* vigente (...). (SANTOS, 2009, p.86)

Este regime autoritário perdurou até ano de 1985, quando eclodiram inúmeros movimentos sociais e, através de muita luta, o povo conseguiu a tão sonhada anistia que abriu espaço para a redemocratização e para a justiça de transição, isto é, para um “conjunto de medidas destinadas a lidar com o legado de violações aos direitos fundamentais perpetrados por agentes estatais, nos regimes autoritários” (LIMA, 2012, p.06).

Observemos então que “a construção de uma democracia demanda a mobilização de um conjunto de forças, a promoção de uma série de valores específicos e a assimilação e a prática de determinadas atitudes” (CARRILLO, 2009, p.34), mas, principalmente, uma mudança no âmbito cultural. Por isso, para discorrer sobre o tema utilizaremos obras de autores como Félix Reátegui Carrillo, Elaine dos Santos, Paulo Abrão, Jozely Lima e Flávia Piovesan, no intuito de frisar a importância da cultura, antes, durante e depois da ditadura civil-militar, como

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

formadora de opinião, proporcionando a busca ao direito à memória e à verdade e como forma de consolidarmos-nos como um Estado Democrático de Direito.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O referido estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas e documentais, a fim de satisfazer os anseios propostos acerca das problemáticas que emergem no que concerne à produção cultural durante os anos de chumbo no Brasil, a censura que esta sofreu e seus reflexos nos movimentos sociais, na justiça de transição e na consolidação democrática.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Percebeu-se, portanto, que as manifestações e produções culturais que ocorreram antes, durante e após a ditadura civil-militar brasileira, instaurada em 1964, foram de grande importância para a conscientização da sociedade e para a busca pela transformação. O que foi possível somente 21 anos após o golpe, com a abertura “lenta, gradual e segura” e a consequente anistia “ampla, geral e irrestrita”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, podemos afirmar que a cultura, nas suas mais diversas manifestações, sempre foi e continuará sendo de suma importância não só como formadora de opinião, mas também e, principalmente, como elo entre passado, presente e futuro. Ademais, por óbvio que ela é essencial para que possamos compreender a importância e a necessidade da justiça de transição no Brasil, além de ser uma importante fonte para o reconhecimento ao direito à justiça e à verdade.

## REFERÊNCIAS

CARRILLO, Félix Reátegui. **Memória Histórica: o papel da Cultura nas Transições**. In Revista Anistia Política e Justiça de Transição / Ministério da Justiça, n. 2, (jul./ dez. 2009). Brasília: Ministério da Justiça, 2009, pág. 32-49.

LIMA, Jozely Tostes de. **O que é Justiça de Transição?** Revista Projeção, Direito e Sociedade, Brasília, v. 3, n. 2, 2012. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao2/article/view/277>. Acesso em: 04 de julho de 2014.

SANTOS, Elaine dos. **Operação Silêncio: entre a luta armada e a intelectualidade, o dilema do intelectual brasileiro no período ditatorial (1964-1985)**. Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade de Guairacá. V.1. julho de 2009. p. 76-96. Disponível em: <http://www.revistavoos.com.br/seer/index.php/voos/article/view/10>. Acesso em 09 de julho de 2014.